

YAOHUSHUA

O Caminho, a Verdade e a Vida



LIVRE-SE DAS MENTIRAS

O que realmente significa mentira?

Antes de falarmos sobre mentira, é apropriado definirmos escrituralmente Quem é a Verdade. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse: *Eu sou a verdade*. E disse também: *As minhas palavras são verdade*. Logo, mentira é tudo aquilo que se opõe a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) ou às Suas palavras. Mentira é basicamente tudo que se opõe à Palavra de YAOHUH UL (IÁORRU UL), que é YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), seja em atitudes, seja em doutrina, seja em palavra, seja em conduta, seja em pensamentos ou em crença. Nosso conceito de verdade ou mentira costuma girar em torno do que observamos ao nosso redor, num entendimento que normalmente é bem distinto do conceito escritural de verdade ou mentira. Se alguém diz que o céu é verde, normalmente dizemos que ele está mentindo, pois pela nossa observação, o céu é azul e não verde. Este é o nosso conceito comum de verdade ou mentira. O conceito escritural, contudo, é que verdade é tudo aquilo que é dito por YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), a Palavra, e mentira é tudo aquilo que é contrário ao que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse, ou mesmo afirmando algo que Ele nunca disse. O conceito escritural de verdade e mentira está muito ligado ao conceito de realidade e ficção. Sabemos, pelas escrituras, que *Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez*. Isso torna claro que, tudo que existe, sendo, portanto, real, foi feito por Ele, por meio de Sua Palavra. É fácil também concluirmos que, o que quer que seja que Ele não tenha dito, não existe, e é somente ficção. Assim, quem crê nas Suas Palavras, crê na verdade, e quem não crê nas Suas Palavras, resiste à verdade, e vive na mentira. Quem é por Ele, é favorável à Verdade; quem é contra Ele é favorável à mentira. Note, e é muito importante entender isso muito claramente, que não estamos tratando de verdade ou mentira dentro de um conceito humano de visualização das coisas, mas sim em um conceito espiritual de ser a favor ou contra YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Qual é a Verdade. Assim, é preciso que entendamos que a Palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) precede a realidade, e não segue após a realidade, pois a Palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é que cria a realidade, e não é criada por ela. Isso equivale a dizer que é impossível YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) mentir, pois conforme Ele afirma assim passa a ser.

Só como exemplo, e também com a intenção de separar bem o conceito humano de verdade e o conceito escritural de verdade, se qualquer um de nós afirmar que o céu é verde, estará mentindo, porque desde o princípio YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse que o céu seria azul, quando o criou. Por outro lado, e somente a título de exemplo, se YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) afirmar hoje que o céu é verde, não estará mentindo, mas apenas criando uma realidade nova, agora um céu totalmente verde à nossa observação, porque a Sua Palavra é que produz a realidade, mas não é produzida por ela. A Palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) sempre precede a realidade. Prova disso é que, se Sua palavra viesse após a realidade, ou devesse se conformar com ela, Ele teria dito que a água é água, e todos os convidados nas bodas de Caná teriam bebido água até o final da festa. Ele, contudo, foi solicitado a fornecer vinho para a festa. Quando Ele ordenou que enchessem as talhas com água e servissem, Ele estava, com Sua Palavra, não se conformando com a realidade vigente, mas sim, criando uma nova realidade para aquela ocasião, por meio de Sua Palavra. Resumindo, para deixar bem claro, se eu disser que uma talha cheia de água está cheia de vinho, estarei mentindo, pois desde a criação YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse que água é água e vinho é vinho. Contudo, quando é o próprio YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) que afirma que a talha está cheia de vinho, Ele não estará de forma alguma, mentindo, mas sim, criando uma nova realidade por meio de Sua Palavra. A Palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) sempre precede a realidade. Lembre-se sempre.

YAOHUH UL (IÁORRU UL) criou todas as coisas por meio de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), Seu Filho, a Palavra, conforme as escrituras claramente nos ensinam. Criar realidade é uma prerrogativa exclusiva do Criador, YAOHUH UL (IÁORRU UL), por meio de Sua Palavra, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), Seu Filho Unigênito. Ninguém mais, no céu, na terra ou debaixo da terra possui tal prerrogativa. Assim, a nós não é dado criar realidades de acordo com nossa vontade ou com nossas palavras, a menos que nossas palavras

sejam resultado de ordens bem claras do Criador e em conformidade com Sua vontade expressa. Quando afirmamos algo que YAOHUH UL (IÁORRU UL) não afirmou, ou ordenamos coisas que YAOHUH UL (IÁORRU UL) não ordenou, estamos nos opondo a YAOHUH UL (IÁORRU UL), em rebeldia, e estamos assim vivendo na mentira, pois tudo que se opõe a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é mentira.

Mas como surgiu a mentira?

É fácil entendermos que a Verdade é YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) e a mentira é uma oposição a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA); logo, é fácil localizarmos o momento no tempo em que a mentira surgiu: foi no exato momento em que surgiu a resistência a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Para não nos estendermos muito no assunto do surgimento da resistência a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), recomendo que você leia, se já não o fez, o Estudo dos Princípios Espirituais, disponível neste material. O *kerub* caído, ha-satan, é chamado de *o pai da mentira*, pelo fato de que ele foi quem se rebelou contra o Criador, tornando-se opositor a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e conseqüentemente, *pai da mentira*. Ele é pai da mentira, não só por se opor a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), como também por produzir filhos, ou seja, outros que também se oponham a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Qual a diferença entre mentira e engano?

Digamos que você saiba que alguém só fala mentira em tudo que diz. Todas as suas afirmativas são 100% mentira. É simplesmente impossível esta pessoa nos enganar, porque nós já saberemos que suas afirmativas são todas falsas. Se esta pessoa nos disser que podemos beber o que está num copo que não nos fará mal, nós jamais beberemos deste copo, pois sabemos que 100% do que ela diz é mentira. Do mesmo modo, se eu só lhe disser a verdade o tempo todo, também será impossível enganá-lo, pois você saberá que o que está no copo pode ser bebido, se assim eu lhe afirmar. O engano nada mais é do que a maligna mistura de verdade com mentira. O engano se constitui em lançar algumas verdades como arma de credibilidade, para em seguida lançar mentira, propiciando que a mentira seja tomada como verdade, simplesmente porque veio junto a algumas verdades. Esta técnica de misturar a verdade com mentiras é a mais antiga de todas, mas parece bem eficaz, porque vem enganando a humanidade desde o primeiro homem até os dias de hoje. Ha-satan, ao tentar Khavyao (corrompido como 'Eva'), e também ao tentar YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), usou a Palavra de YAOHUH UL (IÁORRU UL), citando as escrituras, que são verdade, mas inserindo escamoteadamente sua mentira no meio das palavras de verdade. A mentira que ele introduziu foi o seu iníquo propósito de se opor a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), usando até mesmo as próprias escrituras para tal propósito.

Que situação vive o mundo desde a queda do homem (adam) ?

Como as escrituras afirmam que *o mundo jaz no maligno*, e afirmam também que *ha-satan é o pai da mentira*, é simples concluir que o mundo jaz na mentira. Basicamente a mentira surge por uma oposição à verdade. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é a Verdade, e, é claro, qualquer oposição a Ele se constitui em oposição à Verdade, logo, dando origem a uma mentira. A oposição à verdade é causada simplesmente por princípios de trevas, os mesmos princípios que propiciaram a queda de ha-satan, o *kerub* caído. Quando as pessoas permitem que tais princípios se alojem em seus corações, fica criada uma separação entre elas e a Verdade, criando o terreno fértil para multiplicação de ervas daninhas de engano e mentiras.

Temos até aqui, em nosso humilde trabalho de divulgação da verdade, procurado dar acesso a todos para que conheçam a verdade e possam crer nela; contudo, torna-se necessário também lançar luz sobre muitas crenças e práticas enganosas e mentirosas que assolam as pessoas em sua boa fé, de modo a retirar conceitos errados e mentiras que se alojaram por muitos anos nas mentes e corações das pessoas, pois uma obra de restauração não consiste somente em colocar o que é de boa qualidade, mas também em retirar o que não presta, lançando fora.

VINHO NOVO SE PÕE EM ODRES NOVOS.

Nosso trabalho não é contra homens ou contra instituições, mas sim contra as mentiras que tais homens ou instituições possam ensinar ou disseminar. Assim, não faremos referência a pessoas ou instituições, mas

apenas aos ensinamentos, doutrinas, práticas, etc, cujas bases sejam mentirosas, cabendo a você leitor, se desejar, procurar identificar qual ou quais homens e instituições as pregam, com o objetivo único de não se permitir ser enganado, compadecendo-se destes que não só resistem como também levam outros a resistir a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Segue então, abaixo, uma lista das mentiras mais comuns no dia-a-dia deste presente século, de modo que você possa verificar se está enganado por uma ou mais delas, e livrar-se deste engano para sua vida com abundância, e salvação eterna em paz.

Alguma destas mentiras está enganando você atualmente ?

Antes de prosseguir, lembre-se:

O mundo jaz no maligno.

Ha-satan é o pai da mentira.

Conclusão óbvia: O mundo jaz na mentira.

Mentira #1 - Qualquer nome serve para eu invocar o Messias, desde que Ele saiba que estou falando com Ele.

Você pode se livrar facilmente desta mentira, bastando ler em sequência as 8 partes que compõem o estudo "Seu Nome", também disponível nesse material. Você compreenderá a enorme importância que o Criador dá ao Seu Nome e ao Nome de Seu Filho. Você entenderá como é importante que identifiquemos o Criador e Seu Ungido somente por meio de Seus Nomes.

Mentira #2 - Não existem três Seres Eternos Criadores, mas apenas um que se manifestou de diferentes formas ao longo das épocas e das escrituras.

Você pode se livrar facilmente desta mentira, bastando ler em sequência as partes que compõem o estudo "Seu Nome", também disponível nesse material, e também ler o estudo sobre "Os Absurdos do Unicismo", igualmente disponível nesse material.

Mentira #3 - Orar com um copo de água na minha frente ajuda muito à minha oração ser ouvida e atendida.

A utilização de copos de água, sal grosso, galho de arruda, cartas, búzios, tábua de Ouija, velas, estatuetas, talismãs, medalhinhas, ícones, água benta, terços, galinha preta, cachaça, sangue de animais, pés-de-coelho, incenso, crucifixo, terços, patuás, ou qualquer outro petrecho, se constitui escrituralmente em FEITIÇARIA, onde é atribuído um poder a estas coisas materiais que não existe. Toda obra de engano de ha-satan está sempre voltada a roubar o esplendor do Criador no que lhe for possível roubar. Sempre que algum poder é atribuído a coisas materiais para se obter favores, certamente esta é uma atuação maligna de feitiçaria, uma vez que rouba o esplendor do Criador. Quando estas coisas são utilizadas para se obter, por meios espirituais, algo que a pessoa deseja, toda uma legião de demônios se põe a operar, de modo que a pessoa atribua poder às coisas materiais que utilizou, desprezando qualquer ajuda do Criador. Ha-satan, ao final, cobra seu preço, ainda nesta vida, e no século vindouro, e o Criador YAOHUH UL (IÁORRU UL) irá julgar toda obra de feitiçaria com severo juízo.

Cabe ainda a observação que, além de alguns utilizarem desses petrechos em suas orações, ainda oram a falsos criadores e falsos messias, que nada mais fazem do que perpetuar o engano deles.

Mentira #4 - Se eu usar roupas especiais, como terno, batina ou túnica, minha vida espiritual será melhor e eu serei considerado mais reto e puro pelo Criador.

Atribuir algum poder às vestimentas se encontra no mesmo nível de feitiçaria mencionado acima. Há os que usam batinas, há os que usam túnicas, há os que só vestem roupas brancas, há os que sempre andam de terno e gravata, há os que usam alguma cobertura sobre a cabeça, enfim, são diversas as vestimentas que as pessoas religiosas utilizam, crendo, de alguma forma, que tais vestes lhes trazem algo de especial,

portanto, atribuindo às vestes algum poder espiritual falso e inexistente. Ninguém se torna melhor ou pior por usar esta ou aquela veste, pois nossa verdadeira vestimenta é a vestimenta espiritual, invisível. Espiritualmente, ou estamos vestidos de vestes sujas ou estamos vestidos de vestes limpas. Isso é simbólico, representando a condição de nosso relacionamento com YAOHUH UL (IÁORRU UL), o Criador. Se nossas vestes espirituais estiverem sujas, não existe veste física que possa fazer alguma diferença; e se nossa veste espiritual estiver limpa, então qualquer veste física não fará diferença alguma em nossa situação espiritual. O que é ainda pior nesta questão é que a pessoa que crê na "santidade" ou "poder" da veste física que está usando, estará sempre muito soberba em relação a todas as demais pessoas que não estão vestidas assim, pois certamente se considerará mais sábia, mais santa, mais abençoada, mais justa, mais correta, enfim, mais tudo. Isso é soberba, um princípio espiritual fétido ao odor do Criador YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Mentira #5 - Tive experiências fantásticas em minha "igreja", o que significa que estou na verdade e que o Criador está me abençoando de verdade.

Uma das coisas que mais enganam as pessoas são as chamadas "experiências visíveis" e "experiências emocionais". Elas pensam que, se viram, então é verdade; ou, se sentiram, então é verdade. Esta é a maior fonte de engano que as religiões oferecem a seus seguidores. A fé nunca é baseada em experiências ou emoções. A fé não depende de experiências, e muito menos de emoções. A fé é uma convicção de fatos tão firme que, ainda que todas as circunstâncias ao redor estejam mostrando o contrário, ainda assim sabemos que o fato no qual cremos não depende das circunstâncias ao redor, e que, no tempo certo, mudará todas as circunstâncias para se manifestar como a verdade que é. Infelizmente, as religiões oferecem "experiências" e "emoções" para atrair os incautos. Elas vão a lugares onde "falam" com seus entes queridos falecidos, em sessões espíritas, sem nem ao menos se dar conta de que estão sendo enganadas por demônios. Consultar os mortos é considerado uma abominação aos olhos de YAOHUH UL (IÁORRU UL), conforme nos mostram as escrituras em Deuteronômio 18. Discursos inflamados e músicas bonitas são outros meios também muito utilizados para mexer com as emoções das pessoas, fazendo com que baseiem sua crença cada vez mais em experiências e emoções, e não na verdade escritural. Nas escrituras nós encontramos muitas pessoas à procura de sinais visíveis, experiências palpáveis para poderem basear sua fé. Contudo, os sinais e prodígios que as pessoas tanto buscam para crer, são apenas uma base falsa de fé, e muito enganosa, pois a fé não requer constatação ou visão. A fé não se baseia em experiências, a fé não se baseia em emoções. A fé se baseia somente na Palavra de YAOHUH UL (IÁORRU UL).

O texto escritural a seguir nos mostra com clareza como são enganados os que procuram basear sua crença em sinais, prodígios e experiências visíveis. Se você pensa que os espíritos de trevas não tem poder para operar sinais e maravilhas, então leia o que diz 2 Tessalonicenses 9,10: *Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de ha-satan, com todo o poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.* Para quem gosta de crer no que vê, ou crer no que experimenta, ou crer no que sente, ha-satan já tem preparado uma panela cheia de poder, sinais e prodígios para enganar e destruir a todos os que não acolheram o amor da verdade para serem salvos. A fé é a convicção de fatos que se não vêem. Portanto, o que vemos ou experimentamos, já não é fé. As pessoas no mundo têm uma atração enorme pelo sobrenatural, mas não sabem lidar com ele sem ver. Estas pessoas são então cativadas aos milhões para dentro de religiões onde possam ter algum contato palpável com o sobrenatural. Elas só esquecem que há um sobrenatural (ou espiritual) benigno, que é segundo a fé em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) (sem precisar ver), e um sobrenatural bem maligno, cheio de experiências e emoções oferecidas por ha-satan, o iníquo, para enganar aos que não amam a verdade. Em seu lugar, eu descartaria qualquer experiência ou emoção que não esteja de acordo com as escrituras.

Mas as escrituras não relatam inúmeras experiências visíveis operadas pelo próprio Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA)? Sim, é claro. Contudo, o que precisamos entender é que toda e qualquer experiência deve ser precedida pela fé, que é a convicção de fatos, e não ser a causadora da fé, porque fé causada por experiências visíveis já não é fé, pois a própria definição de fé diz que a fé é convicção de fatos que SE NÃO VÊEM. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse a Tomé: *Porque viste, creste? Bem-aventurados os que NÃO VIRAM e creram.* Em outras palavras, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse que Tomé não era bem-aventurado, uma vez que precisou ver para crer.

Nunca saia desta ordem:

- 1) Fato (é tudo aquilo que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) pronunciou)
- 2) Fé (é a certeza da realidade do que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse)
- 3) Experiências ou emoções (em decorrência do usufruir dos fatos)

Fé antes do fato chama-se "crendice" ou "fantasia".

Experiência antes da fé chama-se "engano" ou "embriaguês".

Experiência antes do fato chama-se "alucinação".

Colocar a fé antes do fato ou a experiência antes da fé lhe trará sempre as piores consequências....

Mentira #6 - Eu vi com meus próprios olhos uma pessoa ser curada após uma oração a "Jesus" na "igreja", portanto é inquestionável o poder deste nome.

O mais importante em tudo que possamos receber não está com foco no *o que* recebemos, mas sim, da mão *de quem* recebemos. Os que pensam que ha-satan não tem poder para operar sinais e prodígios está bem indefeso nas mãos do inimigo, porque certamente ele usará de sinais e prodígios para perpetuar o engano na vida destas pessoas. Elas não se baseiam nas escrituras, mas apenas no que vêem ou sentem. Então, ha-satan lhes proporciona bastantes sinais visíveis e prodígios. Novamente lembramos que: *Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de ha-satan, com todo o poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.* Desde um simples copo de água até a cura de uma enfermidade incurável, o que importa é *das mãos de quem* isso virá. Sim, o inimigo ha-satan possui poder para operar sinais e prodígios. Cabe a cada um o discernimento sobre *quem* está operando isto ou aquilo. Operações de curas sobrenaturais são comuns na maioria das religiões que há no mundo, e uma cura jamais é uma base sólida para determinarmos ou termos segurança de estarmos na verdade. Quando Mehushúa (corrompido como 'Moisés') transformou sua vara numa serpente, os feiticeiros do faraó também transformaram suas varas em serpentes. Temos de tirar o nosso foco dos sinais e prodígios em si, e colocar o foco em *quem* está realmente operando tais sinais e prodígios. O que vem das mãos de YAOHUH UL (IÁORRU UL) é puro, santo, benéfico e não traz desgosto. O que vem das mãos de ha-satan é sujo, vulgar, maligno e trará muito desgosto.

Mentira #7 - O Altíssimo dá mais a quem dá mais, por isso eu dou tanto dinheiro para minha "igreja".

Tudo quanto fazemos na vida deve sempre estar debaixo da orientação do Altíssimo YAOHUH UL (IÁORRU UL), pois *toda árvore que meu Pai Celestial não plantou será arrancada.* Essas palavras de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) significam com clareza que tudo deve ter origem em YAOHUH UL (IÁORRU UL) para prosperar e ter bons resultados com bênção. Dar é um dos frutos do amor, e assim sendo, é algo muito bom. Contudo, até mesmo para dar nós devemos estar sob a orientação de YAOHUH UL (IÁORRU UL), uma vez que não somos os donos do nosso próprio dinheiro, mas sim YAOHUH UL (IÁORRU UL) é o dono de todas as coisas.

Em segundo lugar, como o *dar* é um dos frutos do amor, e somente a revelação de YAOHUH UL (IÁORRU UL) permite que tenhamos amor, qualquer que não conhece a YAOHUH UL (IÁORRU UL) não estará dando por amor, mas sim por outros motivos, como religiosidade, interesse, espera de retorno, exibição de bondade própria, e coisas assim.

As escrituras nos mostram a oração que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) orou ao Pai em Yaohukhánan (corrompido como 'João') 17:26 dizendo: *Eu lhes dei a conhecer o Teu Nome, a fim de que o amor com que Me amaste esteja neles...* Fica muito claro que, sem a revelação de YAOHUH UL (IÁORRU UL) da parte de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), não haverá em ninguém este amor do Pai, do qual o *dar* é um fruto muito bom. Infelizmente o que vemos em abundância é a religiosidade das pessoas que não conhecem a verdade, sendo explorada, em solicitações de dinheiro e mais dinheiro.

Se você conhecer a YAOHUH UL (IÁORRU UL), recebendo em seu coração o Seu amor (Ohaviul), então estará apto a dar com verdadeiro amor. Não a nós, pois não pedimos oferta de nenhuma espécie, mas a todos os que necessitarem e YAOHUH UL (IÁORRU UL) venha a orientar você a dar. Se alguém dá sem que o

seu motivo para isso seja o amor de YAOHUH UL (IÁORRU UL), e sob a orientação de YAOHUH UL (IÁORRU UL), não poderá esperar recompensa alguma acerca disso.

Mentira #8 - O "Espírito Santo" estava presente naquela reunião, pois eu senti uma emoção tão forte no meu peito e uma coisa tão boa em mim.

Primeiramente é necessário aqui um esclarecimento muito importante. As escrituras nos apresentam o terceiro Ser Eterno Criador como "RUKHA ULHIM". No estudo "Seu Nome", nesse material, nós já estudamos (leia por favor caso ainda não tenha lido) que nomes próprios não têm tradução, e que, portanto, não devem ser traduzidos, pois o que resultaria não seria uma tradução, mas sim uma adulteração ou substituição de tal nome. A palavra hebraica arcaica *rukha* tem o significado de *vento*, *sopro*, e também de *espírito*. Contudo, isso não significa que possamos traduzir o Nome do terceiro Ser Eterno Criador pela palavra *Espírito*, ainda que seja com letra maiúscula, porque assim procedendo estaremos traduzindo um nome próprio quando nomes próprios não possuem tradução. Isso seria o mesmo que traduzirmos para o inglês "João da Rocha" como "John of the Rock", ou "Pedro de Campos" como "Peter of the Fields". Embora as palavras "rocha" e "campos" tenham seus correspondentes em inglês, no caso de serem nomes próprios elas não poderão ser traduzidas, pelo risco de se corromper a identidade da pessoa em questão, além do ridículo que isso representa. Se o próprio João da Rocha se apresentar nos Estados Unidos como "John of the Rock", além de ridículo e errôneo, pode resultar em prisão por falsa identidade. Assim, fique claro que, mesmo que a palavra *rukha* tenha tradução do hebraico como *vento*, *sopro* ou *espírito*, o Nome do terceiro Ser Eterno Criador nunca deve ser traduzido, mas sempre apresentado como RUKHA, que é a forma transliterada do Nome, e não traduzida. Todas as regras da ortografia hebraica mostram com clareza que as citações acerca do RUKHA ULHIM tratam RUKHA como nome próprio, e não como substantivo comum. Somente nos versos em que esta palavra é utilizada efetivamente como *vento* ou como *sopro* é que tal palavra é tratada ortograficamente como substantivo comum traduzível.

Depois de termos aprendido sobre a identificação de seres espirituais no estudo "Seu Nome", certamente perceberemos que ao mencionar RUKHA ou mencionar "Espírito", não estaremos, de forma alguma, nos referindo ao mesmo ser. O nome é o único identificador em se tratando de seres espirituais, e portanto, jamais deve ser trocado, traduzido, adulterado ou substituído. Se chamamos Paulo, estamos nos referindo a uma pessoa, se chamamos Pedro estaremos nos referindo a outra pessoa. Isso é básico e óbvio.

Quanto à questão de sentir forte emoção e sensações agradáveis, já entendemos anteriormente nas explicações das mentiras #5 e #6, que nossa fé não deve nunca se basear em experiências ou emoções. Emoções e experiências só são válidas se estiverem posicionadas na sequência adequada, ou seja, após o fato e após a fé neste fato.

Novamente gostaria de destacar a questão: não importa o que eu recebo, mas sim das mãos de QUEM eu recebo. É preferível morrer de sede do que receber um copo de água das mãos erradas. Toda nossa vida deve depender exclusivamente de YAOHUH UL (IÁORRU UL), o Criador Altíssimo, por meio da misericórdia que está em YAOHUSHUA, o Messias, no Qual estamos firmes pela fé, e somente DELE receber bênçãos. Emoções fortes e agradáveis provenientes de mãos erradas devem ser seriamente rejeitadas. É também oportuno lembrar que o pecado que não tem perdão é a blasfêmia contra o RUKHA ULHIM, uma vez que somente este Nome identifica o terceiro Ser Eterno Criador.

Mentira #9 - Eu creio que devo evitar conversas mundanas dentro do templo da minha "igreja", pois aquele é um lugar santo.

A primeira grande mentira desse tipo de pensamento está em que exista um *lugar especial* ou *lugar santo* que seja físico e aonde as pessoas vão com alguma frequência. As escrituras são muito claras quanto ao fato de que o Altíssimo, YAOHUH UL (IÁORRU UL), não habita em templos construídos por mãos humanas. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse: *Aquele que Me amar será amado por Meu YAOHUH AB que habita nos céus, e Nós viremos a ele, e faremos nele morada.* O próprio YAOHUH UL (IÁORRU UL) disse: *Os céus são o Meu trono, e a terra é o estrado dos Meus pés. Que casa me construiríeis vós?*

As religiões cercam seus templos de uma mística e aspectos "santos" que só servem para enganar seus seguidores. Enganar? De que forma? Sim, enganar incutindo nas mentes deles que aquele é o lugar onde se deve praticar a religião, que ali é um lugar especial, que ali é um lugar que requer certos cuidados, tanto

com o lugar em si como com o proceder naquele lugar. O grande engano que vem embutido como mensagem dentro deste conceito é "fora daqui você não precisa cuidar da sua vida espiritual", ou "fora daqui você não precisa ser reto", ou ainda "fora daqui o que você faz não tem grande importância".

Ora, os procedimentos iníquos devem ser evitados não somente num lugar, mas em todos os lugares e momentos de sua vida. As escrituras nos afirmam com muita seriedade de que nós somos o templo da morada do Altíssimo, e como tal, nós o somos 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano. Não importa que horas sejam ou onde estejamos, nós somos o templo vivo do Altíssimo. Quando alguém o induz a não ter certas atitudes no lugar que eles chamam de templo, ou de qualquer outro nome, a mensagem que estão passando é que fora dali você está "liberado" para ter as atitudes que quiser. Lá dentro, as pessoas devem se revestir de uma aparência externa de santidade e retidão, enquanto do lado de fora, não precisam de tal coisa, agindo então naturalmente. As pessoas não devem ser disciplinadas para aparentar santidade durante curto espaço de tempo em um determinado lugar, mas sim viverem a retidão e santidade que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) requer de cada um em suas vidas diárias, 24 horas a cada dia, onde quer que estejam.

Mentira #10 - Milhões de pessoas no mundo crêem em "Jesus", e não é possível tanta gente estar errada.

Em muito maior número são os que crêem em Allah, mas números jamais transformaram a mentira em verdade. Existe sempre uma relação escritural de poucos que se salvam para muitos que se perdem. Escrituralmente, não é a maioria que determina a verdade ou a salvação. Na primeira figura da condenação do mundo, e da salvação, que foi o dilúvio, de toda uma geração, apenas a família de Noakh foi salva pela arca, que prefigurava YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Você está lembrado que as escrituras dizem que a vinda do Filho do Homem será como nos dias de Noakh? A imensa maioria se perdeu, enquanto uma pequena minoria foi salva. Das cidades de Sodom (corrompido como "Sodoma") e Amorah (corrompido como "Gomorra"), todos os habitantes pereceram, e somente Lot (corrompido como "Ló") e sua família tiveram a oportunidade de serem salvos, ainda que sua mulher tenha desperdiçado tal oportunidade. A quase totalidade da população do lugar se perdeu, enquanto uma bem pequena minoria se salvou. Na libertação dos Yaohudim do Egito, de todos os que saíram do Egito e foram provados no deserto, somente duas pessoas entraram na terra prometida: Yaohushua Ben-Nun e Kaleb. Todos os demais morreram no deserto sem colocar os pés na terra prometida. Novamente a maioria pereceu, enquanto uma mínima minoria foi salva.

As figuras de salvação representadas no Tanakh (Antigo Testamento) apontam com muita clareza esta relação de *poucos que são salvos para muitos que se perdem*. Contudo, o próprio YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) confirma isso no Novo Testamento, dizendo: *Porfiai de entrar pela porta estreita, porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e POUCOS são os que entram por ela. Mas larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição e MUITOS são os que entram por ela.*

Creio que a partir de agora, você leitor, não mais desejará basear sua fé no que a maioria pensa ou pensa que números possam transformar a mentira em verdade, certo?

Mentira #11 - "Pastores" formados em "teologia" são muito mais espirituais e preparados para ensinar do que os leigos que não estudaram em nenhum seminário.

Seria muito bom que aqueles que se dedicam a aprender sobre as Sagradas Escrituras tivessem um amor pela verdade que sobrepujasse qualquer interesse próprio ou sentimento religioso. Seria muito bom que tivessem um interesse pela verdade escritural que fosse totalmente desassociado das tradições humanas e religiosas. Seria muito bom que estes que se dedicam a estudar as Sagradas Escrituras, buscassem conhecer a essência das escrituras, suas origens, seus originais, enfim, seu amor pela verdade pudesse rejeitar todos os falsos conceitos que foram estabelecidos em torno das mesmas escrituras.

Infelizmente, os estudiosos de "teologia", na verdade estão estudando "Zeus", porque Theos, Zeus e Deus são, linguisticamente a mesma e única palavra, ou seja, uma invocação ao demônio "Zeus" da mitologia grega. Assim, "teologia" significa literalmente "o estudo de Zeus". São mentiras milenares tão entranhadas na cultura do povo que as pessoas precisam estar com o coração bem aberto e amoroso da verdade para poder receber a verdade, livrando-se do engano de idolatrias pagãs.

Infelizmente estes mesmos estudiosos já trazem do mundo uma idéia enganosa sobre o falso messias "jesus", e, mais tarde, continuam a "aprender" em suas Bíblias corrompidas sobre este mesmo falso

"Jesus", recebendo peso sobre peso de engano. Em muito melhor condição espiritual está um "leigo" que crê no verdadeiro Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) do que muitos "teólogos" que estão no engano de "Zeus", crendo e invocando a "Deus" e "Jesus". É triste que assim seja, mas é fato.

As palavras de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) colocam um ponto final neste assunto. Disse Ele: *Graças Eu Te dou, Ó YAOHUH AB, porque foi do Teu agrado ocultar estas coisas dos sábios e dos entendidos, mas revelá-las aos pequeninos.* Você, leitor, como eu, não prefere estar contado entre os pequeninos, do que contado entre os sábios e entendidos que YAOHUH UL rejeita?

Mentira #12 - Maoroem (corrompido como 'Maria'), a que deu à luz o Messias, não tinha pecado e era imaculada.

Nas escrituras está revelada uma frase pronunciada pela própria Maoroem (corrompido como 'Maria') que mostra com clareza a sua condição de pecadora, do mesmo modo que todos os demais seres humanos. Ela disse: *A minha alma engrandece a YAOHUH (IÁORRU), e o meu espírito se alegrou em ULHIM (Ser Eterno Criador), meu Salvador* - (Lucas 1:46-47). É óbvio que somente pecadores necessitam de salvação, jamais os imaculados (se existissem). As próprias palavras de Maoroem mostram que ela muito se alegrou de saber que tinha um salvador, e é claro, por se reconhecer pecadora, pois somente pecadores necessitam de salvação.

Mentira #13 - Maoroem (corrompido como 'Maria') permaneceu sempre virgem, mesmo após o nascimento do Messias.

Não existe nenhuma referência escritural a que Maoroem (corrompido como 'Maria') tenha dado à luz o Messias por meio de uma cirurgia de cesariana, principalmente tendo ele nascido num estábulo. Ainda que sua concepção foi escrituralmente virginal, é muito claro que qualquer mulher deixaria de ser virgem imediatamente num parto normal, como foi o dela. Considerando que a virgindade não possa ser baseada apenas no rompimento do hímen feminino, mas sim em relações sexuais com seu marido, as escrituras também são muito claras em indicar que Maoroem (corrompido como 'Maria') e Yaohusáf (corrompido como 'José') ainda tiveram mais quatro filhos homens e ao menos duas filhas, sendo os nomes deles citados em Marcos 6:3, além de referência a eles também em Lucas 8:19-21.

Mentira #14 - O Messias é um Ser criado, pois foi criado em algum momento pelo Pai.

Livre-se dessa mentira lendo o estudo "Sua Criação", também disponível nesse material. Você irá perceber a realidade escritural que mostra com clareza que *todas as coisas foram feitas por meio dEle, e sem Ele nada do que foi feito se fez.* Assim, o Messias YAOHUSHUA jamais poderia ser uma criatura, pois se assim fosse, haveria algo criado sem ter sido por meio dEle.

Mentira #15 - O uso de sal grosso no culto ajuda a alcançar os favores pedidos ou a expulsar demônios.

Esta prática, bem como o uso de outros utensílios, como copo com água e galhos de arruda, é muito comum numa determinada denominação evangélica atualmente. Todo e qualquer uso de coisas materiais, sejam as roupas, seja búzios, seja cartas de tarô ou cartas de baralho comuns, seja copo d'água, seja sal grosso, seja galho de arruda, seja galinha preta, sejam velas, sejam pirâmides, sejam pedras, sejam cristais, sejam estatuetas, sejam amuletos, sejam patuás, sejam medalhinhas, ou até mesmo o livro que contém as Sagradas Escrituras, isso se constitui em FEITIÇARIA, pois é atribuído poder a estas coisas, poder este inexistente.

O próprio livro que contém as Sagradas Escrituras nada mais é que um punhado de folhas escritas, sem nenhum poder em si mesmo. O que possui muito valor são as palavras que ali estão registradas, se elas estiverem devidamente assentadas e cridas em nossos corações, mas nunca o livro em si, papel e tinta.

Não foram poucas as vezes que eu mesmo vi, e também que me foram relatadas, experiências de tentativas de expulsão de demônios, onde os pastores ou outras pessoas batiam com as Bíblias sobre a cabeça dos endemoninhados para que os demônios saíssem, como se o livro em si possuísse algum poder. Isso se caracteriza como FEITIÇARIA do mesmo modo que o uso de cartas, incenso, velas, santinhos e outros petrechos idólatricos já citados acima.

YAOHUH UL (IÁORRU UL) diz em Sua Palavra: *Meu é o esplendor, e não o darei a outrem.* YAOHUH UL (IÁORRU UL) não dividirá jamais seu esplendor com medalhinhas, sal grosso, copos com água ou qualquer outra coisa.

Mentira #16 - Eu assisto a inúmeros depoimentos e testemunhos de pessoas na televisão, falando maravilhas daquela "igreja"; não é possível que todas elas estejam enganadas.

Já tivemos oportunidade de discorrer sobre isso anteriormente, mas é sempre bom lembrar que pela porta larga e pelo caminho espaçoso que conduz à perdição MUITOS são os que entram. Os depoimentos favoráveis, apresentados pelos próprios interessados, irão sempre proliferar, seja nesta ou naquela religião. Os seguidores irão sempre falar maravilhas sobre seus ídolos, pois, afinal, eles os adoram. Todos os que se apresentam, falam a respeito de dificuldades superadas, doenças curadas, dinheiro recebido, emprego conseguido, e outras coisas assim. Todos eles só têm maravilhas para contar sobre o que seus ídolos fizeram por eles, importando-se muito mais com "o que" receberam do que "das mãos de quem" eles receberam.

Eu, particularmente, gosto muito do depoimento de Habaquq, em seu livro nas Sagradas Escrituras, depoimento este que não se ouve muito nos dias atuais, pois poderia "denegrir" a imagem deste ou daquele ídolo. Ele não fala de bênçãos recebidas, mas de escassez e dificuldades. Ele não atenta para o que recebeu ou deixou de receber. Ele apresenta, antes de tudo, uma realidade interior de fé e de compromisso irrevogável com a verdade, que independe de circunstâncias momentâneas. Habaquq escreveu:

*Ainda que a figueira não floresça,
nem haja fruto na vide;
o produto da oliveira minta,
e os campos não produzam mantimento;
as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco,
e nos currais não haja gado,
todavia, eu me alegro em YAOHUH UL,
exulto no UL da minha salvação.*

Mentira #17 - O Messias deixou um representante Seu na terra ao partir para os céus, e este homem é o líder supremo da minha religião.

Qualquer pessoa sobre a terra tem a possibilidade de afirmar ser o representante do Messias, bastando para isso que ele tenha uma enorme soberba no coração, ignore as Sagradas Escrituras e encontre incautos que o sigam em seus propósitos.

O Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), ao ascender aos céus após Sua ressurreição, não deixou nenhum indivíduo como sucessor, mas sim um Corpo, formado de pessoas que creem nEle, Corpo este denominado originalmente em hebraico pelo termo *Oholylao*. Não existe um único registro escritural onde YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) tenha estabelecido qualquer sucessor, principalmente pelo fato escritural de que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) afirmou que Ele próprio estará conosco até a consumação dos séculos. Me parece muito claro que, sendo YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) onipresente, e tendo afirmado que estaria conosco até a consumação dos séculos, não existiria jamais a necessidade de um sucessor, uma vez que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) ainda permanece conosco e permanecerá sempre. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), prezado leitor, é INSUBSTITUÍVEL e jamais terá "representantes" à Sua altura.

Mentira #18 - Podemos e devemos orar aos santos, ou a Maria, porque eles são intermediários para pleitear nossos pedidos ao Altíssimo.

Em primeiro lugar, tanto Maria quanto os "santos", estejam onde estiverem, não são onipresentes, e portanto não estão em todos os lugares ao mesmo tempo. É simplesmente impossível que qualquer homem ou mulher que já tenha falecido possa ouvir "orações" de pessoas vivas sobre a face da terra, pelo simples fato de não serem onipresentes. As pessoas falecidas, estão, escrituralmente falando, ou nos céus ou no *sheol*. Isso torna impossível que elas possam estar presentes entre nós para ouvir tais "orações". Quem ora a "santos" ou pessoas falecidas, estão de fato orando a demônios, que estão sempre por perto

para enganar e iludir os incautos. As escrituras em Deuteronômio 18 consideram o consultar os mortos como abominação.

Em segundo lugar, e mais importante, as escrituras afirmam sem margem a sofismas que só existe um único Mediador entre YAOHUH UL (IÁORRU UL) e os homens, a saber: YAOHUSHUA, o Messias, o único e verdadeiro Messias. *Porque há um só ULHIM e um só Mediador entre ULHIM e os homens: YAOHUSHUA, o Messias, homem.* - 1 Yaohutam (corrompido como 'Timóteo') 2:5

Mentira #19 - As "igrejas" grandes, com multidões de seguidores, certamente devem estar na verdade, pois não é possível tanta gente estar enganada.

Já explicamos antes que os números jamais transformam a mentira em verdade. Pode haver milhões de pessoas crendo num erro que não transformarão esse erro em acerto, nem a mentira em verdade. Se dez milhões de pessoas afirmarem que o céu é verde, o céu continuará azul, mesmo que eles ainda convençam mais dez milhões de pessoas. Igrejas grandes que possuem milhares de seguidores de um ídolo grego representam milhares de pessoas no engano. Se arrebanharem mais outros milhares de seguidores, ainda assim estarão no mesmo engano, só que causando mal a muito mais pessoas.

As escrituras falam sobre aqueles que rodam terra e mar para fazer um prosélito, e quando fazem, o tornam duas vezes mais filho da condenação do que eles próprios. Assim, é responsabilidade de cada um verificar a quem seguem e no que creem, porque cada uma destas pessoas está no sério risco de ser duas vezes mais filho da condenação do que os grandes líderes que os conduzem ao erro e à mentira. Um dos maiores problemas dos seres humanos é sua tendência a serem seguidores de homens ou de instituições humanas, mas não seguirem a verdade, ainda que sozinhos.

Você, estimado leitor, prefira sempre estar na verdade pura, ainda que sozinho, do que mergulhado no engano e na mentira e rodeado por muitas pessoas que igualmente estão no engano e na mentira.

Mentira #20 - Quando me arrependo e confesso meus pecados, tenho de pagar penitências.

Quando alguém acha que deve pagar "penitências" ao arrepender-se de seus pecados, está realmente afirmando que o sacrifício de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) não foi completo, e que precisa de uma "ajudazinha" de sofrimento nosso para "complementar". Este tipo de prática é uma ofensa direta ao sacrifício de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) e um menosprezo a esse sacrifício que foi único, completo, perfeito e definitivo. Quem acha que deve pagar penitências está achando que os seus próprios sacrifícios podem pagar pelos seus pecados. Isso é uma ofensa ao sacrifício de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Nenhum homem, exceto YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), poderia morrer pelos pecados da humanidade, por isso foi necessário que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) viesse e morresse por todos os nossos pecados. Por que alguém então pode entender que agora ele pode "pagar um pouquinho" pelos pecados dos quais se arrependeu? Quem crê nisso está rejeitando a misericórdia de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) e o total perdão que há na Seu sacrifício.

Mentira #21 - A festa de Natal é a celebração do nascimento do Messias, e por isso deve ser celebrada.

Não existe nenhuma referência escritural nem à data de nascimento do Messias e nem a qualquer recomendação de que se celebre tal data. Não existe também nenhum registro escritural de que os primeiros convertidos tenham celebrado tal coisa ou que tenham sido instruídos a celebrar por parte das autoridades da Oholyao primitiva.

Nosso dever para com as escrituras é de não ficar aquém e também não ir além do que elas dizem. As escrituras são bastante enfáticas quanto à celebração da Ceia, com pão e com vinho, conforme ordenança do próprio YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), em memória de Sua morte e ressurreição, até que Ele venha; contudo, não há sequer uma única palavra em relação a qualquer celebração de Seu nascimento, e muito menos quanto à data de Seu nascimento.

As celebrações natalinas têm sua origem no paganismo, de fácil constatação em qualquer fonte histórica confiável. Todos os utensílios utilizados, como árvore enfeitada, coroa de azevinho, presentes ao pé da árvore, velas, e outras coisas do gênero, têm suas origens nas mais densas trevas idolátricas pagãs.

A figura de "papai Noel", que nos Estados Unidos é chamado de "Santa Claus", e que na realidade se deriva de "São Nicolau", nada mais é do que uma figura pagã de idolatria dos povos do mundo, nada tendo de relação com a verdade escritural.

Este "bom velhinho", como é popularmente chamado, é extremamente "bondoso" para com os ricos, mas totalmente esquecido dos pobres. Logo de início, esta fábula de "papai Noel" ensina aos pais a enganarem seus filhos, fazendo-os crer que receberam a visita deste "bom velhinho" durante a noite, e que foi ele quem deixou os presentes ao pé da cama. Assim, é claro, os filhos de pais mentirosos e ricos recebem muitos e caros brinquedos, enquanto os filhos de pais mentirosos e pobres recebem pouco ou nada de presente. No dia seguinte à "noite de natal", ao saírem às ruas, os meninos pobres criam em seus corações a idéia de que são muito maus e que os meninos ricos são muito bons, porque durante todo o ano seus pais lhes disseram que se eles fossem bons ganhariam bons presentes de "papai Noel", mas se fossem maus, ganhariam pouco ou nada. Logo que as crianças alcançam uma idade de maior esclarecimento, descobrem que foram enganados pelos próprios pais, além de terem sido manipulados para ter um bom comportamento, não porque deviam obedecer aos seus pais, mas porque o "bom velhinho" poderia não trazer presentes para eles. As pessoas não têm noção do estrago que isso realmente causa na mente de uma criança, embora tudo ocorra com muita aparência de paz e harmonia.

As escrituras também ordenam: *Não ameís o mundo e nem as coisas que há no mundo. A amizade do mundo é inimizade para com YAOHUH UL (IÁORRU UL)*. Essa celebração natalina, que se conjuga com a celebração de "ano novo", é de natureza e prática tipicamente mundanas, pois é largamente praticada e explorada pelo mundo. Nesta época as janelas ou varandas se tornam verdadeiros painéis luminosos, em enorme quantidade, independente de seus moradores sequer terem a mínima noção de que há um Messias ou terem qualquer comprometimento com ele, pois, afinal, essa celebração não possui nenhuma relação com o Messias ou com o Seu nascimento. As prefeituras atendem aos anseios do povo ornamentando também as praças, árvores e principais pontos das cidades. Enquanto isso, o comércio se vale da ocasião para apresentar as melhores ofertas e planos de pagamento para os que vão gastar o que possuem (e o que não possuem), comprando os tais presentes que suas tradições os obrigam a tal. É a ocasião na qual eles podem faturar alto às custas do paganismo que reina no mundo.

Tanto os sites da internet como as melhores e mais confiáveis enciclopédias possuem informações disponíveis a qualquer um que queira se aprofundar mais e mais no conhecimento das origens de trevas pagãs desta celebração, abandonando-as por completo, se é que amam os ensinamentos das escrituras. Por agora, creio que este alerta seja suficiente.

Mentira #22 - Orar no alto dos montes faz com que o Altíssimo considere muito mais minha oração.

Em primeiro lugar, YAOHUH UL (IÁORRU UL), o Criador, é Onipresente, pelo que Ele ouve e vê todas as coisas em todos os lugares, até mesmo no mais oculto que o homem possa pensar. Ele ouve o que dizemos no nosso quarto, no banheiro, dentro de um avião, no meio do mar, no fundo de uma caverna, ou até na lua, se lá formos.

Existe um conceito ainda muito arraigado em muitas pessoas de acharem que é necessário alguma espécie de sacrifício para que YAOHUH UL (IÁORRU UL) nos leve a sério e nos ouça, ou mesmo que Ele possa Se agradar de sacrifícios. Junto a este conceito é associado um outro conceito, bastante mitológico, de que existem alguns lugares onde a presença do Altíssimo se manifesta mais intensamente, como se a onipresença dEle fosse "mais forte" aqui ou ali, em detrimento de outros lugares onde Sua onipresença seria "mais fraca". Isso simplesmente beira o ridículo.

O que é necessário que aqui exponhamos abertamente é que a maioria dos "subidores de montes" de hoje são evangélicos cultuadores do ídolo "Jesus", que por ser um demônio mitológico grego, não é onipresente, e não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo, se utilizando assim dos lugares para onde estas pessoas afluem em maior número, ali então operando o engano e perpetuando a mentira nos corações deles. Como este espírito maligno não é onipresente, ele sim precisa de lugares especiais para poder estar junto a seus seguidores e cultuadores, mas jamais o verdadeiro Criador YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Quando lemos as escrituras e vemos a maravilha que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) nos ensinou sobre como orar, nos ensinando a entrarmos em nosso quarto, fecharmos a porta e então falarmos com nosso Pai Celestial YAOHUH UL (IÁORRU UL), percebemos a maravilha que é a onipresença de YAOHUH UL (IÁORRU UL), pois Ele, e somente Ele, pode ouvir a oração que se faz dentro de um quarto no Brasil, nos Estados Unidos, na África, ou no Japão, AO MESMO TEMPO. Ele não precisa de lugares especiais para estar junto de

nós, pois Ele é Onipresente. Além disso, as escrituras afirmam que nós somos a habitação do Altíssimo, pelo que, onde quer que estejamos, YAOHUH UL (IÁORRU UL) está sempre conosco, e nos ouve onde quer que falemos com Ele. Definitivamente Ele não é como os ídolos dos povos que precisam que seus seguidores falem com eles num determinado local, uma vez que eles não conseguem estar em dois lugares ao mesmo tempo.

As escrituras também nos ordenam *Orai sem cessar*, o que significa que onde quer que estejamos, YAOHUH UL (IÁORRU UL) estará nos ouvindo, pois, afinal, Ele habita nos corações dos que creem no Seu Filho YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) o Messias. Lugares especiais são necessários somente para os demônios e espíritos malignos que não são onipresentes. Jamais se esqueça disso.

Mentira #23 - Os médiuns incorporam os espíritos de pessoas mortas, de modo que podemos falar com alguém que já morreu.

As escrituras são extremamente claras em afirmar que após a morte segue-se o juízo. A partir do juízo há somente duas situações escriturais para esta pessoa que morreu: A presença de YAOHUH UL (IÁORRU UL) ou a condenação. A condenação é uma situação irreversível após a morte, de onde todos desejarão sair, mas não poderão. A presença de YAOHUH UL (IÁORRU UL) nos céus é um lugar de total liberdade, mas do qual ninguém quer sair. Então, como podem os espíritos crer que falam realmente com seus parentes mortos? Os médiuns espíritos, incorporam, sim, demônios enganadores, que se fazem passar pelas pessoas que são procuradas nestes locais, enganando a todos os que não têm em seus corações o amor pela verdade escritural.

As escrituras afirmam em Deuteronômio 18 que consultar os mortos é uma abominação aos olhos de YAOHUH UL (IÁORRU UL). Os médiuns espíritos e aqueles que os procuram, são praticantes de abominação, pelo que lhes é dada a operação do engano, sendo de contínuo enganados pelos demônios que são incorporados, se fazendo passar por este ou aquele parente que já morreu.

Saiba com toda certeza o seguinte, prezado leitor, se seu parente falecido estiver condenado ao "takhtiy sheol" (profundo lugar dos mortos), não há como ele sair de lá para incorporar num médium espírita para falar com você. Se seu parente falecido estiver na presença de YAOHUH UL (IÁORRU UL), o Criador, por ter crido em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) o Messias, ele jamais sairá da presença de YAOHUH UL (IÁORRU UL) para desobedecê-IO, vindo se incorporar a um médium para falar com você, numa prática explicitamente classificada como abominação. Você pode fazer muito por seus parentes vivos, mas não pode fazer nada pelos seus parentes mortos. Aos vivos, apresente-lhes o Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Único e Verdadeiro Messias, que é nossa única porta de salvação eterna, e abandone essa abominação de procurar médiuns espíritos para falar com quem já se foi.

Mentira #24 - A consulta à posição das estrelas e planetas é um guia seguro e lícito para sabermos sobre nosso passado, presente e futuro.

As escrituras afirmam em Deuteronômio 18 que qualquer tipo de prognóstico é considerado abominação aos olhos de YAOHUH UL (IÁORRU UL). Adivinhador, prognosticador, agoureiro ou feiticeiro são considerados igualmente como abominação.

A consulta "aos astros" para determinação de acontecimentos futuros, destino ou coisas do gênero, são seriamente proibidas pelas escrituras, e como tal são sempre uma forma dos seres malignos terem oportunidade de atuar quando alguém se torna desobediente, praticando tais coisas.

A astrologia, o tarô, os búzios, as cartas, e inúmeros outros artifícios, são considerados como adivinhação, prognóstico, agouro e feitiçaria pelas escrituras, que os classificam como abominação. Só para uma compreensão melhor da palavra "abominação", ela significa algo classificado entre as coisas mais detestáveis pelo ponto de vista do Criador YAOHUH UL (IÁORRU UL). Quem as pratica está se envolvendo seriamente com espíritos malignos, demônios, do que certamente terá de arcar com as piores conseqüências. Inclua-se nestes também qualquer prática de esoterismo, maçonaria ou cabala.

Mentira #25 - Todas as pessoas estão salvas quando nascem, mas depois se perdem quando pecam pela primeira vez.

O pecado não é um problema pessoal individual, mas sim um mal que atingiu toda a raça humana, sendo YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) a Única exceção. Nenhum ser humano nasce inocente, mas sim, escrituralmente, todos nascem em pecado, segundo a raça "adâmica". Para melhor compreensão desse fato, leia o tópico Sua Criação, também disponível neste material.

É muito importante considerarmos não somente o que fazemos, mas principalmente o que nós somos. Quando uma árvore brota da semente ela ainda está muito longe de dar seu primeiro fruto, mas ela já é uma árvore e seu fruto já está determinado. Um abacateiro, ao brotar não tem nenhuma aparência de abacateiro, e nem podemos ver nenhum sinal de abacates nele. Contudo, desde a semente ele já é um abacateiro, e tão logo cresça, produzirá abacates. Uma galinha não se torna uma galinha quando põe o primeiro ovo, mas, ao contrário, ela põe o primeiro ovo justamente por ser uma galinha.

Do mesmo modo, nós não nos tornamos pecadores quando pecamos pela primeira vez, mas, ao contrário, nós pecamos porque nascemos em pecado. Daud (corrompido como "Davi") disse nas escrituras: *Em pecado me concebeu minha mãe*. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) nos afirmou que é necessário que nasçamos novamente, da água e do RUKHA. Novo nascimento significa mudar de descendência. Significa deixar de sermos descendência de *adam*, o primeiro homem, e passarmos a viver uma vida renascida em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), pelas águas da imersão e do RUKHA ULHIM. Somente pela fé em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) nossa natureza de pecado é anulada pela misericórdia e passamos a viver, não mais segundo o nosso nascimento natural, mas sim segundo o novo nascimento espiritual. As escrituras se referem a *adam* como *alma vivente* (nefesh khayao), mas a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) como Espírito Vivificante (Rukha ha-Khay).

Qualquer pessoa, tenha a idade que tiver, não está de fora das palavras de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) quando diz: *Aquele que não nascer da água e do RUKHA não pode ver o Reino de YAOHUH UL (IÁORRU UL)*. Assim, prezado leitor, creia em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) e leve a Preciosa Mensagem de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) aos seus pais, seus avós e seus filhos, pois não há esperança para aquele que não estiver em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Único e Verdadeiro Messias.